22 MARÇO 1930

Careta

NUMERO 1135 ANNO XXIII

PREÇO DA CARETA NOS ESTADOS 800 RÉIS

PARA O NOVO INQUILINO...

— O que estão fazendo ?

— O que é de praxe e de lei. Assim que se esvasia um predio fazemos o expurgo...

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO NA

PERFUMARIA COPACABANA

RUA COPACABANA, 566

Porque as "estrellas" do cinema nunca envelhecem

Não se verá nunca um defeito na cutis de uma estrella de cinema. Ha a considerar que o mais insignificante defeito, ao ser ampliado o rosto na tela, seria tão notavel que elle constituiria uma ruina. Nem todas as mulheres sabem que ellas tambem podiam ter a cutis digna de inveja de uma *estrella* do cinema. Toda a mulher possue, immediatamente abaixo de sua velha tez exterior, uma cutis sem macula alguma. Para que essa nova e formosa cutis appareça á superficie basta fazer com que se desprenda a cuticula gasta exterior, o que se obtem com applicações de CERA MERCOLIZED effectuadas á noite antes de deitar-se. A CERA MERCOLIZED se acha em qualquer pharmacia e custa muito menos que os custosos cremes para o rosto, sendo, em troca, mais efficaz do que estes.

* * * Nos tempos de Herschel, os espelhos do telescopio reflector construiam-se com uma solução de zinco e cobre, semelhante á prata. Mais tarde, empregaram-se os espelhos de vidro. O vidro é muito mais fragil do que o espelho de metal e a prata reflecte mais luz azul, emquanto o espelho de metal reflecte mais os raios ultra-violetas. Como o vidro é um mau conductor de calor, a temperatura das partes exteriores do grosso disco do espelho alteram-se muito mais depressa do que as partes inferiores, segundo as noites que são mais ou menos frias.

MACACO SABIO

Principe Carlos I era um grande chimpanzé, de compleição athletica, e de estatura de um rapaz de dezeseis annos.

Vestido com implaccavel sobre-casaca, com bengala sob o braço entrava no restaurante descalçando as luvas. Segue-o um cachorro, seu amigo indispensavel. Em uma das mesinhas ha um timpano. Aperta o botão, entrega ao criado que acode o guada-sol e a bengala, senta-se á mesa, desdobra o guardanapo. Todos os seus modos são distinctos. Maneja correctamente a faca e o garfo. Dirige ao «garçon» gestos de severa reprovação, alludindo evidentemente á qualidade do pescado que lhe serviu. Abre uma garrafa, enche um copo de vinho, e bebe-o, saboreando-o lentamente, como bom conhecedor. Terminando a ceia, tira um charuto da cigarreira, corta-lhe a ponta e accende-o com um elegante accendedor.

Principe Carlos gosta tambem de praticar o «sport». Anda de bicycleta, em traje de puro estylo inglez, e faz evoluções com sua machina a toda velocidade. Seu amo colloca no solo, dispostas em xadrez, uma serie de garrafas de champagne. Principe Carlos passa sua bicycleta entre esses obstaculos sem tocar em um só e sem ser guiado. Colloca, depois, no scenario, uma especie de ponte, pela qual deverá subir e descer pedaleando sempre. Principe Carlos vae subir, mas, de subito, parece reflectir, desce da bicycleta, e approxima-se para examinar os pilares da ponte. Tranquilizado quanto á solidez, passa rapidamente pela ponte, desce agilmente, e sauda o publico, tirando o gorro.

Julga seu amo que elle merece uma taça de champagne, e offerece, deixando-a cheia sobre um tamborete. Principe Carlos monta novamente na bicycleta, passa velozmente junto ao tamborete, e, nesse instante, afasta do pedal uma das mãos, apanha a taça e, sem derramar uma gotta, leva-a aos labios e bebe o conteudo.

QUE COMPREHENÇÃO!

Um «nouveau riche» foi assistir a uma lição do filho, num dos principaes collegios nossos.

— Que é Physica? — pergunta o professor.

E o pae, indignado, atalha:

— Então eu pago tanto dinheiro ao collegio, para meu filho ensinar ao senhor? Ou é para o senhor ensinar a elle?

CURIOSIDADE

Ha differentes especie de curiosidade: curiosidade de interesse, que nos esporea a informarmo-nos daquillo que nos póde ser proveitoso, e curiosidade de orgulho nascida do mero desejo de saber o que outros ignoram.

LA RICHEFOUCAULD

EM CADA PASSO

Conforto – Acolchoamento

V.S. conhecerá um novo conforto quando applicar
nos seus sapatos os saltos de borracha Goodyear.

ENTÃO, QUE QUER?

Em um concerto, a pianista tocava horrivelmente. Dois infelizes, que tinham a desgraça de ouvil-a, communicam as suas impressões.

— E' abominavel!

— Então, que quer? — respondeu o outro philosophicamente. — E' a exemplificação do preceito evangelico: «A mão direita não deve saber o que faz a esquerda».

* * * Existe, em Nicaragua, uma planta de propriedade singular, chamada «Phytolacca electrica», devido á circumstancia extranha de dar choque electrico a quem experimentar cortar-lhe um galho. Basta até tocal-a, para se sentir um choque semelhante ao de um apparelho electrico.

Numa distancia de sete a oito passos, nota-se influencia deste phenomeno original sobre a bussola, cuja agulha accusa um desvio, que cresce á proporção que se approxima o instrumento á planta.

Mantendo-o por cima do centro da «Phytolacca electrica», provoca esta um girar constante de agulha em torno do seu eixo.

Até agora não ha explicações scientificas sobre o caso exquisito. Todas as pesquisas, em procura de minerios no solo onde cresce a planta, foram negativas.

SOBRE A DOR

Os que são ditosos não sabem muito do que é vida; só a dor é a grande educadora dos homens.

X

* * * Os philosophos que têm tratado do riso, não levam em conta o riso alegre, a que Darwin deu grande importancia, na «Expressão das emoções», como a mais evidente manifestação do prazer. E elle distinguiu o riso comico do riso alegre. Todavia, cumpre notar, Darwin não tinha em vista explicar o riso, mas apenas demonstrar a sua expressão emotiva.

Entre os escriptores modernos, Marx Tastman, que se refere ao riso alegre, manifestamente o confunde com o instincto humoristico; Bergson não trata desse assumpto especial, omittido egualmente por Grieg, num estudo mais completo. Quanto a Gregory, a elle allude em termos breves e insufficientes.

Como observa, porém o sr. Richmond Hollyar, na «Centemporary Review», esse instincto não é sómente importante, é indispensavel á theoria do riso e constitue um dos seus elementos.

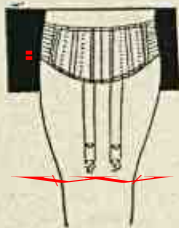
O riso é uma manifestação extremamente complexa; actua por sympathia ou por aversão, sendo ao mesmo tempo, cruel e humano. E varia, de uma a outra personalidade, precisamente porque encerra diversos factores.

DO AMOR

O verdadeiro amor pode se comparar com as apparições de cousas doutro mundo: todos nellas falam sem as terem visto.

La Rochefoucauld

* * * Acreditam, realmente, os scientistas que os homens possam algum dia conquistar o espaço, passar através das duzentas e quarenta mil milhas que nos separam da Lua, ou os trinta e cinco milhões de milhas que se interpõem entre nós o Marte. Poucos se arriscarão a ir além de dizer que isso, no minimo por algum tempo, não será possivel. O professor Sheldon, professor de physica na Universidade de New York, está mais certo do que a maioria. Diz elle: «Cedo ou tarde, havemos de alcançar, senão a Lua, pelo menos uma altura em nossa atmosphera até agora não attingida».

O mais optimista de todos é o professor Robert H. Goddard, da Clark University, Massachusetts que tem experimentado foguetes nestes ultimos quinze annos. Em 1921 o professor Goddard espantou o mundo com a noticia de que se estava preparando para enviar um enorme foguete á Lua. Vinte homens de varias partes do mundo, offereceram se ao professor Goddard como passageiros na primeira tentativa, mas seus serviços não foram utilizados

*** Os primeiros typographos foram accusados de feitiçaria.

Felix Luquin, num interessante estudo sobre a «Escola typographia moderna», refere que Furst, de Moguncia, visitou Paris com alguns companheiros, no intuito de submeter livros seus a acção typographica: designados, porém, como feiticeiros só deveriam a vida a Luiz XI, que indultou por decreto do Parlamento.

Não faltavam literatos e homens de sciencia que recusassem admittir nas suas bibliothecas, livres impressos em caracteres moveis.

Isso explica porque os primeiros typographos se viram obrigados a solicitar a proteção dos poderosos, afim de que pudessem emprehender, em varios paizes a sua industria.

Não abstante essa luta, em que os inimigos da typographia revelaram a mais ardente animosidade, a imprensa continuou a diffundir se com maravilhosa rapidez no mundo inteiro: e antes do fim do seculo XVI, a arte typographica estava firmemente estabelecida em dezeseis paizes da Europa.

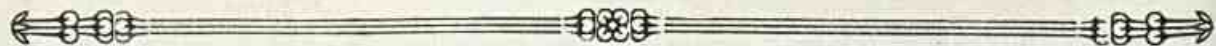
*** Tinas de lavagem de cerca 100 m. de diametro e 1 m. de profundidade se construiram na Australia para lavar automoveis. O vehiculo entra na tina, é lavado por numa mangueira e seccado, depois electricamente.

*** Clytia, nome de uma heroina da mythologia, é tambem a designação de um planeta telescopico, n.º 73, descoberto por Tuttle em 1862.

*** No sentenario da lampada eletrica a commemoração mais linda e grandiosa fez-se nas quédas do Niagara.

Installaram, com grandes despesas e trabalho, nada menos de 1.440.000 000 de vélas que, projectando se sobre a torrente offereciam um deslumbrante espectaculo, pois entre fulgores de uma cortina de luz vivissima se despenhavam os maravilhosos jactos como que de ouro liquido.

*** Uma curiosa estatistica, feita em Berlim, mostra que, na Europa, o paiz onde ha maior numero de suicidios é a Hungria, e onde ha menos é a Grecia, com as porcentagens, respectivamente, de 27 e de 2 por anno, em cada 100.000 habitantes.

*** Ha em Tokio (Japão) um «restaurant» cuja especialidade é um prato de serpentes fritas ou recheidas.

A FELICIDADE DA MULHER EM SUA CASA DEPENDE DE...

... CONFORTO

A CASA para offerecer conforto á mulher — para dar prazer durante todas as estações, deve estar protegida das condições do tempo.

Para esta protecção, existe o Celotex, a *unica* madeira isolante feita das mais fortes e longas fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é hoje indicado pelas esposas desejosas de conforto, aos seus maridos, não só para conforto do seu lar como tambem por ser economico e prestar-se a qualquer acabamento.

Residencia á Rua Marechal Pires Ferreira N.º 47 — Laranjeiras — Rio de Janeiro, que se encontra ao abrigo do calor e do frio. Está protegida com Celotex.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A

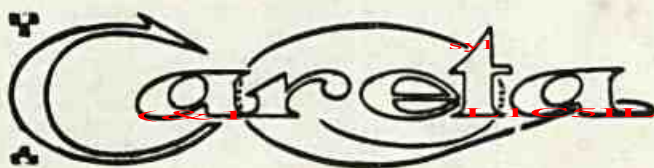
RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

PORTO ALEGRE
RUA 7 DE SETEMBRO, 816

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

Queiram remetter os seus boletins sobre CELOTEX

Nome

Direcção

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

Assignatura sob registro	Numero Avulso
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
End. Teleg. Kósmos	Telephone Villa 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1135 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 22 — MARÇO — 1930 ANNO XXII

Looping the Loop

A soberania nacional

O Aniceto, candidato nacional menos votado nas ultimas eleições do anno, já está se preparando para o proximo futuro pleito. Já se casou com uma mulher muito bonita e teve como testemunhas no civil os dois contendores á presidencia desta macumba republicana que anda a bradar aos ceus contra os «falsificadores do regimem».

Assim, vença um ou vença outro, o Aniceto tem como padrinho o vencedor.

A sua encantadora e virtuosa esposa já montou casa em Botafogo e recebe aos sabbados.

O nosso prudente e avisado amigo não communicou ainda aos amigos da esposa quaes são os seus recursos e qual o emprego ou profissão de onde tira os meios de elegante e faustosa subsistencia.

Deixou, porém, adivinhar que é o representante no Rio de um grande trust americano de propriedades urbanas que se propõe a baratear os alugueis quando houver adquirido dois terços dos predios habitados da cidade. O Aniceto é o advogado dessa nova Light e a sua mulher é a melhor fiança que elle podia dar aos capitalistas americanos.

E' certo, portanto, que teremos o Aniceto na Soberania Nacional, representando a Patria, defendendo a Familia e garantindo a Sociedade. Tambem podemos garantir que elle vai salvar o Regimen, republicanizando a Republica e castigando os Deturpadores da Grande Obra de 89.

Em verdade o que nos interessa a nós outros é a sua adoravel e virtuosissima esposa.

Porque Mme. Aniceto é feminista e presidenta da Legião das damas Redemptoras do Sexo fragil.

Como nós tambem somos feministas, e não somente por esthetica mas ainda por amor á Patria, Mme. Aniceto tornou-se desde já para nós o symbolo vivo da Soberania Nacional.

Encontramos, entretanto, um imbecil que não pensa como nós a respeito de Mme. Aniceto que vae representar ao lado do marido a Mulher no Parlamento.

Esse idiota acha que a Soberania Nacional não se compatibiliza com as mulheres e cita o exemplo de varias damas inglezas, suecas, americanas e allemãs que estão nas representações nacionaes e não conseguiram, nem conseguirão que a Soberania Nacional deixe de ser uma farça violenta e grosseira da qual a mulher se torna cumplice, representando um papel ridiculo e subalterno.

Mas que cretino... Elle confunde mulher com esposa e patria com familia.

A Soberania Nacional é realmente a mulher, a do Aniceto, por exemplo, e outras que em vez de andar nas avenidas mostrando os joelhos á gente, melhor estariam na Camara cantando discursos e votando orçamentos para as toilettes da nossa andrajosa Republica.

O imbecil não sabe o que diz: não fosse elle imbecil.

Quando encontramos outro dia o Aniceto no Assyrio, este teve a gentileza de nos apresentar a esposa, com a recommendação especial de que ella nos receberia no sabbado.

E quando falamos em que a Mulher tem direito ao Voto, o estupido replicou que a Mulher só tem direito ao Amor. Estragou tudo. O Aniceto é uma féra.

D.

AS FLORES NO JAPÃO

No Japão, as flores suscitam uma especie de veneração. Em nenhum paiz a arte do jardineiro attingiu o ponto a que chegou alli. As arvores suggerem a impressão de ter sahido das mãos habeis de um artista; dir-se-ia que o unico objectivo do agricultor japonez é forçar a natureza e submettel-a ás leis da sua propria esthetica.

Não se ignora que na valorosa nação asiatica se cultivam, ao lado de flores gigantescas, arvores anãs. Alli se reduz um cedro a dimensões de um arbusto de salão, e de uma humilde flor campestre se obtem um exemplar que attrae a attenção pelas enormes e assetinadas petalas.

Esse resultado procede de continua e intelligente observação, da qual os agricultores deduziram os effeitos da temperatura e da luz, a qualidade do adubo de mais vantajoso emprego, a época em que se deviam praticar determinados enxertos. A paciencia é uma virtude da raça no Extremo Oriente, onde o tempo é desdenhado.

COPACABANA

Um acampamento no Posto 5.

O "CODEX ARGENTEUS"

A bibliotheca da Universidade de Upsal, da Suecia, possue um dos livros mais interessantes que existem, o «Codex argenteus», unica traducção gothica conhecida do Evangelho, feita no seculo IV por Ulphilas, bispo dos Godos.

Esse livro é de ouro e prata sobre pergaminho muito fino e de tom avermelhado, o que torna penosa a leitura.

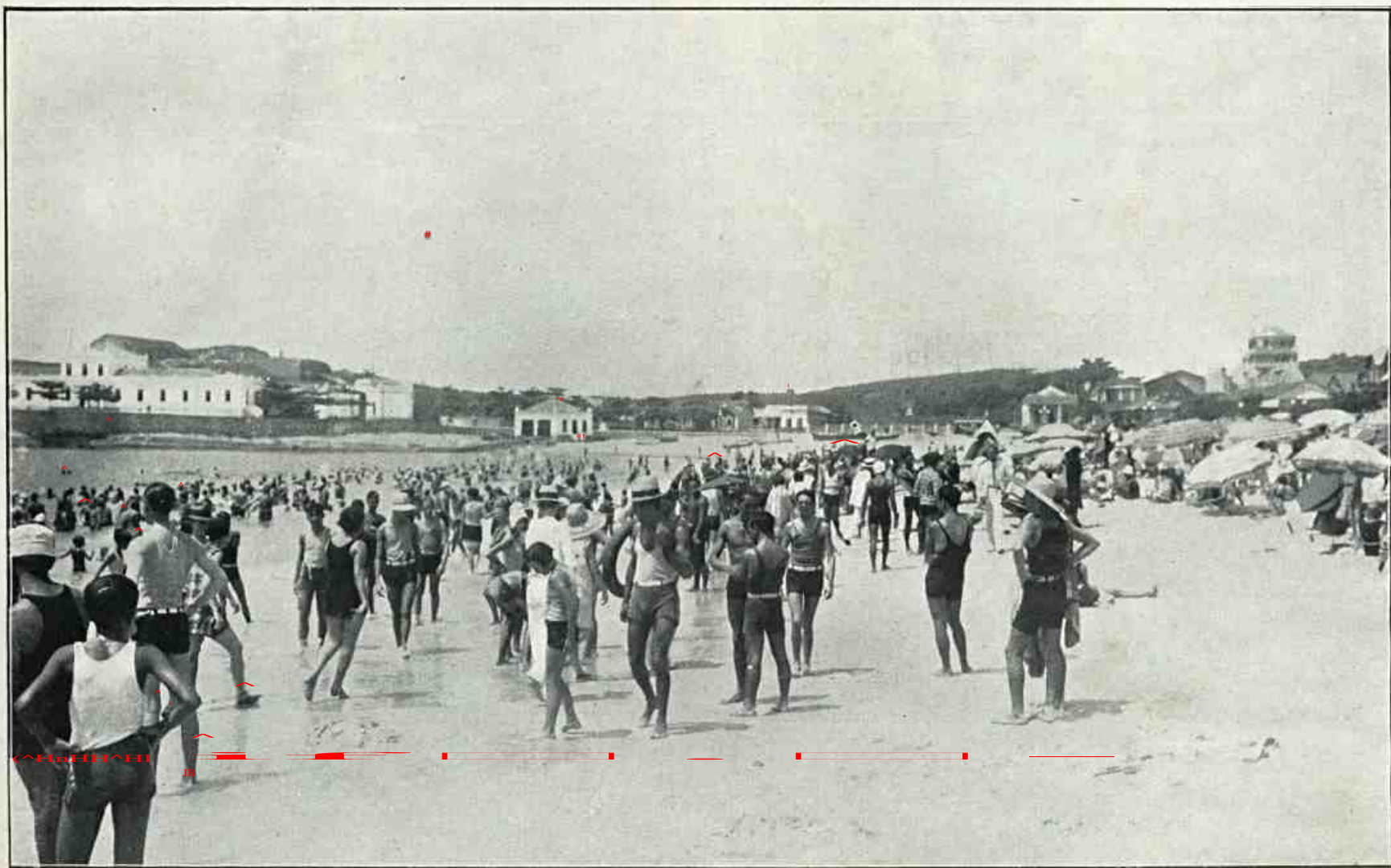
A peregrinações desse precioso volume foram numerosas. Pertenceu, primeiramente, ao mosteiro de Verdun; foi retido, em 1648, como presa de guerra em Praga; foi confiado pela famosa rainha Christina a Vossius, seu bibliothecario, e enviado á Inglaterra, onde o adquiriu o chanceller Guardie, em 1669, afim de offerecel-o á Suecia, revestido de uma encadernação de prata. O seu preço é incalculavel.

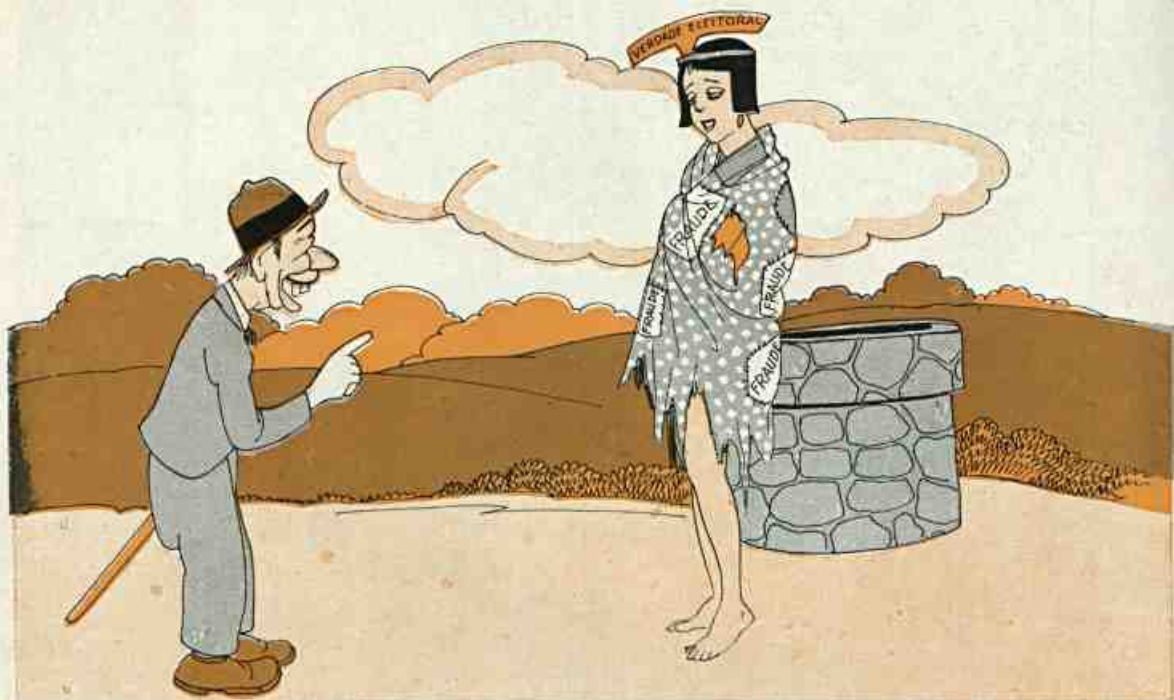
ooo

* * * Os egypcios do tempo de Seti I haviam conhecido o phonographo. Agora o "Intransigent", de Paris, relata, é verdade que com algum scepticismo, o seguinte facto narrado pelo explorador Robert Hart:

"Em 1858 — escreve Sir Robert Hart — o governador de Cantão contava-me — eu era, então incredulo — que certo livro, velho de 2.000 annos, noticiava que 10 seculos antes o principe dum Estado chinez utilizava para corresponder-se com outro principe uma curiosa caixa com tampa feita duma madeira especial, na qual elle *falava* as suas mensagens e, depois fechava, sellava e enviava por um homem de confiança ao seu destinatario que, ao abril-a ouvia as palavras e a voz do expedidor."

E o "Intransigent" acrescenta que aos sinologos cabe dizer se esse texto duas vezes millenario é conhecido delles.

COPACABANA

Domingo pela manhã no Posto 6.

VERDADE ENCOBERTA

O ELEITOR INDEPENDENTE — Então como é isso? A senhora deve andar núa, bem núa!
ELLA — Não me deixam. «Elles» acham que é mais decente andar assim coberta com estes molambos.

CONCEITOS E PRECONCEITOS

A mulher foi feita de um osso de Adão. Começou, portanto, dando prejuizo ao homem...

◻ ◻ ◻

A mulher e o cameleão mudam de casca conforme o meio em que se encontram: o cameleão por instincto; a mulher por esperteza...

◻ ◻ ◻

Nem sempre as mulheres enganam aos homens. A's vezes, os homens enganam-se com as suas mulheres...

◻ ◻ ◻

O amor é um conto de vigario em que já pouca gente cae... Em breve, as mulheres terão que arranjar outra cousa...

◻ ◻ ◻

Se o escandalo é um facto que aberra da vulgaridade, não ha nada mais escandaloso do que uma mulher fiel ao seu marido...

◻ ◻ ◻

Em toda parte ha desigualdades, até na physionomia humana: os musculos trabalham para movimentar e sustentar o corpo, mas são os nervos que gosam as sensações...

◻ ◻ ◻

A neurasthenia é uma maluquice atenuada, assim como a sympathia é uma feiura com restricções...

◻ ◻ ◻

A vida é o movimento. No fundo, o impulso que inspira, no cerebro de um genio, uma nova philosophia, é o mesmo que faz as mulheres desfilarem diante das *vitrines* das casas de modas...

◻ ◻ ◻

Não ha mulheres sabidas: ha homens imbecis.

◻ ◻ ◻

A melhor maneira de repoisar o cerebro consiste em conversar com as mulheres...

◻ ◻ ◻

A criança é a *maquette* do monumento, cuja belleza consiste, precisamente, em ainda não estar realizado. Até a Natureza se arrepende quando é preciso realizar...

◻ ◻ ◻

O osso é uma substancia que não se commove. Por isso é, em todo o nosso corpo, a parte que se acaba por ultimo...

◻ ◻ ◻

Outrora as unhas só serviam para dar beliscão. Hoje, servem de ponto de contacto entre os homens e as manicuras.

◻ ◻ ◻

O beliscão é o resumo de uma bofetada, dado com a unha. E' uma bofetada de emergencia.

sobre duas forquilhas, apontado para o logar onde a anta deve passar. Ligando o gatilho da arma a uma arvore do lado opposto, uma linha ou um cipó bem esticado. Preparada desta'arte a «armadilha», quando a anta passa, tocando no fio, dispara a arma. Ha caçadores tão peritos no preparo dessas armadilhas, que o projectil do rifle attinge sempre o animal n'uma região de escolha, ferindo-o de morte.

* * *

O CAÇADOR — O caçador, no Alto Xingú, é um ser previlegiado. No barracão, aquelle que vae á caça adquire prorogativas excepcionaes. Emquanto elle está no matto, ninguem se deita na sua rêde. Tudo quanto lhe pertence se torna sagrado e inviolavel. E, á tardinha, ao voltar do matto, o caçador, entrando no barracão sem «dar as horas», atira a caça no chão silenciosamente e vae deitar-se na sua rêde. Os outros então apanham a caça, tratam-na e preparam com ella os quitutes p ra o jantar. A' hora da janta, o caçador é chamado duas vezes para a «boia», honra que, no seringal, não se concede a mais ninguem!

MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

* * *

PILOTOS E CANOEIROS — N'uma viagem através dos rios e igarapés do Xingú, o piloto da canôa é a autoridade mais alta — é autoridade soberana e inappellavel. E' o piloto quem decide as pendencias entre barqueiros e passageiros. E o que elle diz é lei. Durante o inverno, quem viaja está sujeito aos caprichos do piloto. A's vezes, a gente vae viajando muito tranquillamente, quando, de subito no fim d'um «estirão», ou um barracão de seringal. Todos ficam contentes por ter um tecto acolhedor onde passar a noite. Entretanto, não raro, o piloto, por simples capricho, entende que é inopportuno pedir arrancho ao proprietario da barraca ou do barracão, e prefere, para passar a noite, atracar a canôa na barranca da matta bruta, onde todos ficam expostos á «friagem», á chuva, ao temporal ou, no minimo, á surriada dos «carapanãs». Mau grado a extravagancia dessas resoluções, ninguem as discute, sob nenhum pretexto.

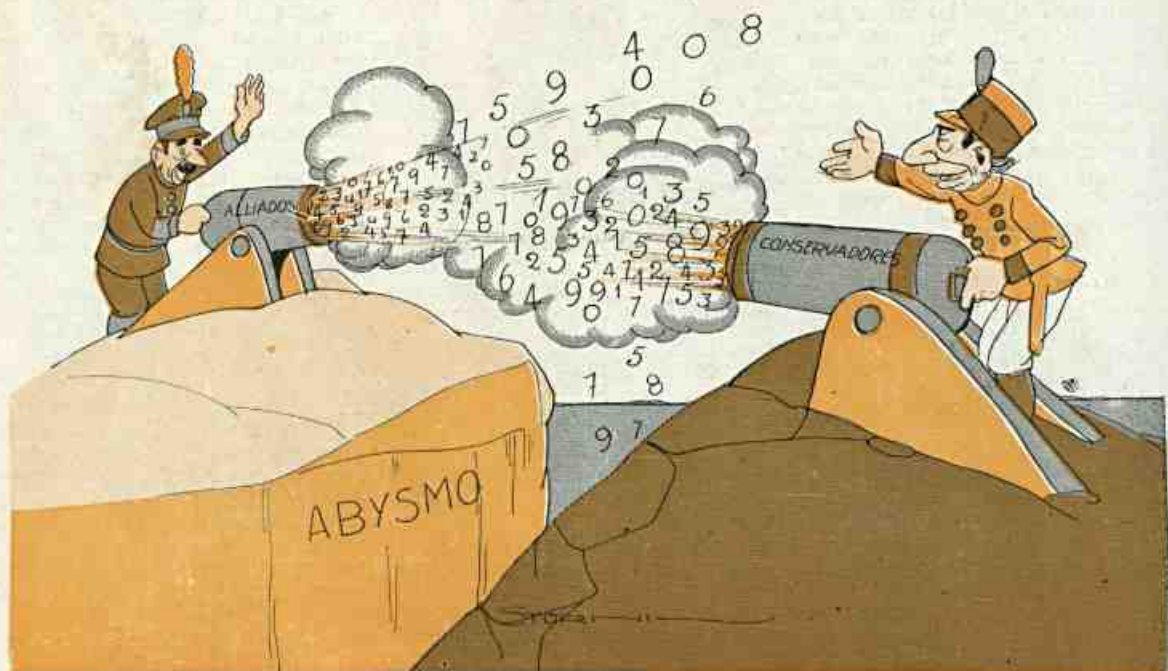
* * *

Se ainda nos sobrar tempo e paciencia, é possivel que voltemos a este assumpto. A vida, as lendas e os costumes da Amazonia são um inextancavel manancial. Comtudo, para não sermos monotonos, fiquemos por aqui, e aguardemos opportunidade melhor para proseguir.

PEREGRINO JUNIOR

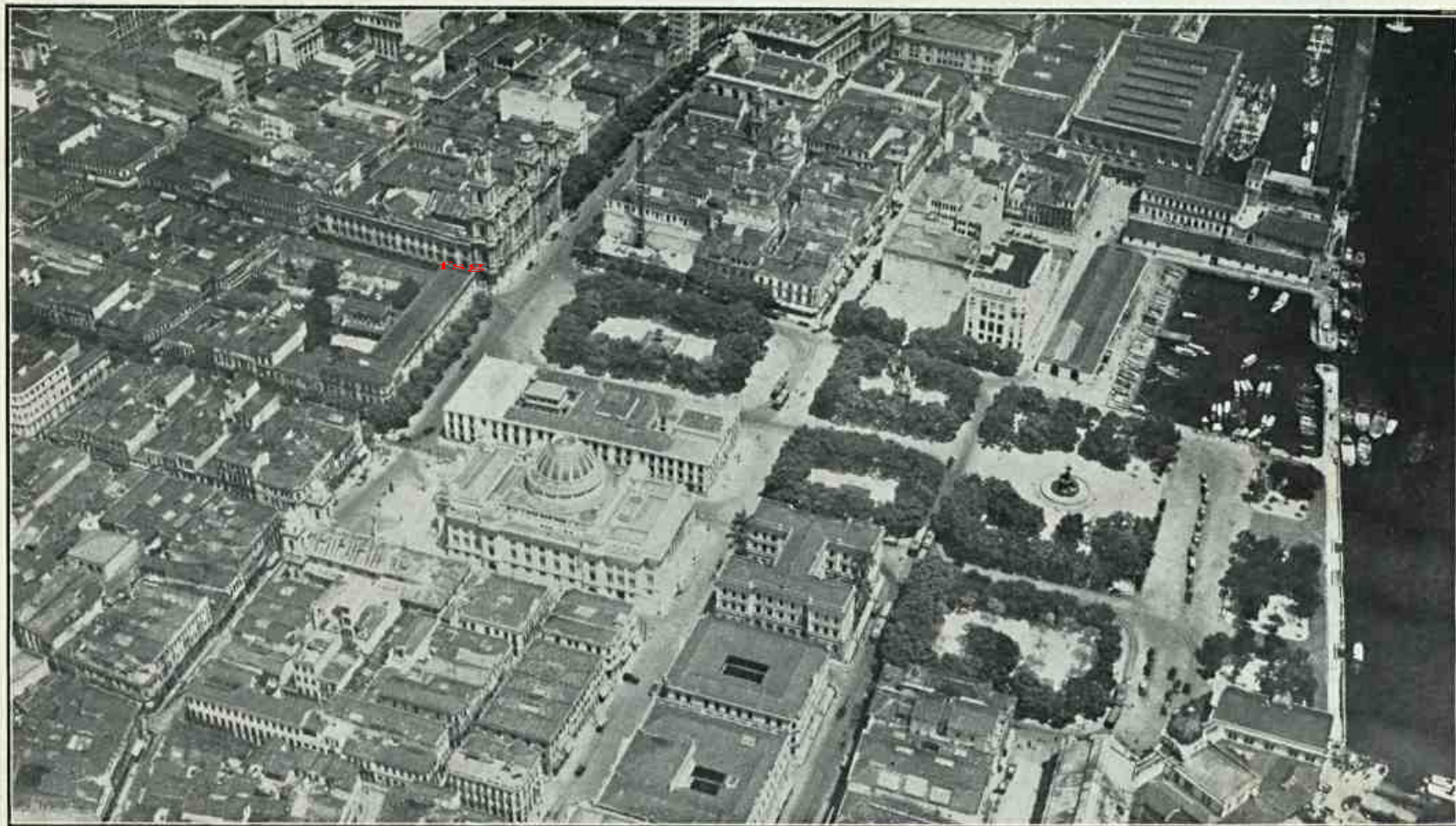
CLUB R. FLAMENGO

Grupo feito no Hasteamento da Bandeira do Flamenguinho.

A BATALHA MUDA DE ASPECTO

Como se vê, por emquanto a luta é de algarismos..

COPACABANA

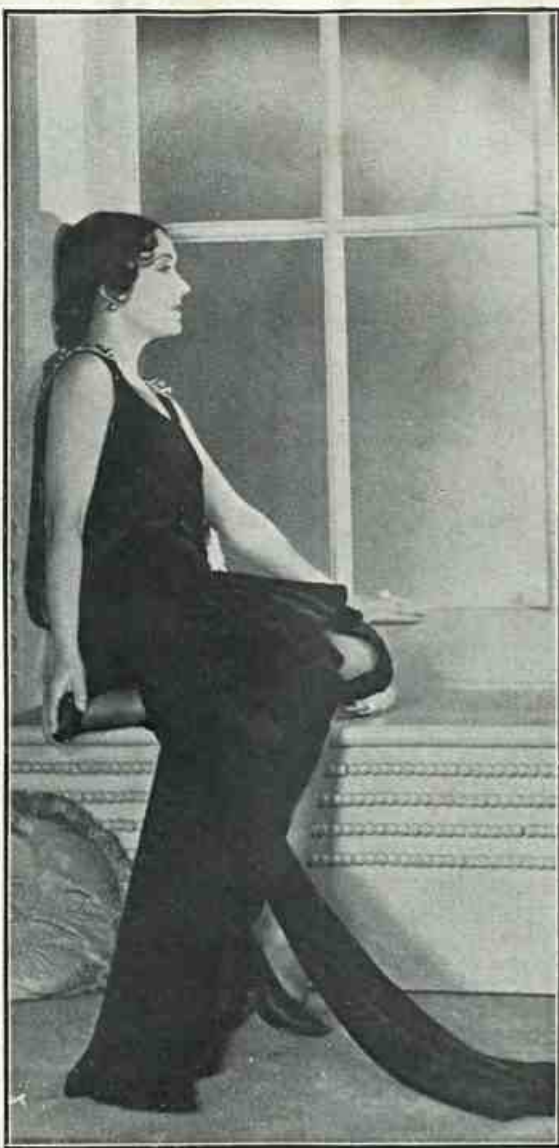
Os encantos do Posto 4

O RIO VISTO DO ALTO

Caes Pharoux, Praça 15, Rua 1º de Março, Cathedral, Camara, Telegraphos e adjacencias, vistos de avião

Cedida pela Aviação Naval = Phot. do Te. Kfuri

"TUDO PELO AMOR"

Gloria Swanson.

"TUDO PELO AMOR" Film United Artists

SYNOPSE

A formosa Marion Donnell, stenographa de Hector Ferguson, membro da Associação dos Advogados de Chicago, bateu, inesperadamente, a linda plumagem, para casar-se com Jack Marrick, numa linda tarde de primavera, tão côr de rosa como os seus sonhos de felicidade. O escriptorio fechara-se ás cinco, e ás cinco e meia, Marion estava casada.

Ao terceiro dia de uma vida repleta de venturas, Jack Merrick encontra-se face a face com seu velho pae, homem de enorme fortuna e de costumes severos que não concorda absolutamente com aquella brincadeira de máo gosto. Marion não tem uma posição social para esposa do filho de um millionario e com habilidade não é difficil ao grande lobo da bolsa convencer Jack de permittir a annulação do casamento, para que este se torne a realisar mais tarde, com grande pompa, quando Mary tiver sido introduzida na sociedade—Sabendo da facil capitulação de seu marido, Marion é a primeira a dar o golpe decisivo abandonando o ingrato, sem hesitar.

Passa-se um anno. Marion é agora mãe de um interessante menino. Voltou ao escriptorio de Ferguson, seu antigo chefe, e mora modestamente num apartamento. O seu amor proprio tão ferido pelo gesto de Jack fal-a recusar qualquer auxilio de Jack, que ignora completamente a existencia do filho. Surprehende-a um dia a noticia, lida num jornal, do casamento de Jack com Flip Carson, na França. Immediatamente solicita providencias ao velho Merrick que deixou de responder-lhe por ter, tambem, partido para a França, em vista do desastre grave que haviam soffrido o seu filho e nóra, em um passeio de automovel.

O golpe é demasiado forte para a pobre Marion. Ferguson vê o seu abatimento e concede-lhe uma temporada de férias no campo, para onde ella parte com o pequeno. Marion não esqueceu a terna solicitude com que Fergusson lhe fizera aquelle offerecimento de descanso, e a emoção que o possuia ao acceitar ella a gentil offerta.

Mais tres annos e meio são de-

"TUDO PELO AMOR"

Film United Artists

corridos, quando tornamos a encontrar Marion na grande cidade, desta vez já installada num amplo e luxuoso appartamento. Espera ella por Ferguson, que a ha de acompanhar á Opera, quando lhe chega a noticia de que elle se acha á morte. Corre á casa do advogado, onde é recebida por Madame Ferguson.

As duas mulheres defrontam, compungidas ambas o leito de morte, quando Ferguson declara o seu grande amor pela sua antiga stenographa. Mas Marion tomando as mãos de cada um dos esposos, une-as num ultimo aperto na vida, morrendo Ferguson suppondo abraçar Marion. Ferguson deixou a Marion meio milhão de dollares.

Parece-lhe opportuno o momento para dar uma paternidade a Jackie. Manda chamar o pae para que elle proteja e auxilie o filho. Vem-lhe depois o receio de que os Merricks lhe queiram arrebatar o fruto do seu grande amor; a convida Jack a retirar-se. Mas o travesso Jackie entra em scena neste momento, abraçando-o com desenvoltura, e Jack reconhece nelle o seu proprio filho.

A satisfação de Jack é sem limites. O velho Merrick, indignado com o inesperado acontecimento, ameaça Marion de tomar-lhe a creança pela lei! Mas, Marion está não só senhora de si, como da situação. Responde calma e energicamente que sabe ser amada por Jack e que com elle e o pequeno partirá na manhã seguinte... E vae desde logo fazer os preparativos emquanto pae e filho discutem. Flip Merrick, que ficara claudicando de uma perna, depois do desastre de automovel, tem conhecimento da novidade e apressa-se a ir communicar a Marion que pode levar Jack. Marion commove-se profundamente, finge indifferença e declara que não ama Jack.

Flip distrae-se um momento com Jackie, quando Jack chega e Marion o convence que deve continuar a viver com sua mulher. Retiram-se os dois, ficando Marion em luta com a tempestade que se levanta no seu intimo. Resolve-se, afinal! Envia-lhes Jackie, sacrificando assim, no altar do amor a sua mais cara possessão!

Tempos depois, de regresso da Europa, encontram-se em Nova York os Merricks de tres gerações: pae, filho e neto. Flip morrera a um anno atraz.

O REGRESO DA CARAVANA LIBERAL DO NORTE

Os chefes da Caravana desembarcam no Caes do Porto.

A mulher e o tigre

A mulher como o tigre, ataca á traição.

¤ ¤ ¤

Ambos ferem pelo prazer de ver o soffrimento alheio.

¤ ¤ ¤

Nada mais agradavel para um tigre do que ver a sua victima esvair-se em sangue.

¤ ¤ ¤

Nada mais agradavel para uma mulher do que saber que alguem está soffrendo por sua causa.

¤ ¤ ¤

Até nas garras são parecidos, o que mais preoccupa o tigre e a mulher, são as unhas.

¤ ¤ ¤

Ha certas mulheres que têm mais faro para arranjar marido com dote, do que os tigres, para arranjar alimento.

¤ ¤ ¤

A traição do tigre é mais perdoavel do que da mulher. A do tigre é imposta por uma necessidade physiologica. A da mulher é por vaidade.

¤ ¤ ¤

A mulher namora tres ou quatro homens, como o tigre mata tres ou quatro caças. Um é reserva para o alimento, o outro é reserva para o casamento.

¤ ¤ ¤

O homem para caçar o tigre, colloca na armadilha um cordeiro, e elle forçado pela fome cahe.

¤ ¤ ¤

Para caçar a mulher basta mostrar-lhe um collar de brilhantes ou um livro de cheques.

¤ ¤ ¤

A alma do tigre e a alma da mulher são almas de féra. O dia mais feliz para a vaidade da mulher, é o dia em que ella sabe que um homem suicidou-se por sua causa.

O REGRESSO DA CARAVANA LIBERAL DO NORTE

O ruidoso acolhimento da Caravana pelo povo no Caes do Porto.

Entre a mulher e o tigre eu prefiro o tigre. Porque a pelle desse vale alguma cousa e a da mulher não vale nada.

No paraiso o homem vivia em promiscuidade com o tigre sem perigo algum, veiu a mulher e complicou tudo.

D'onde se conclue que entre a mulher e o tigre, este é melhor que aquella.

Pensamento de um domador:

E' mais facil domar um tigre, do que uma mulher.

E' mais facil domar-se dez tigres que uma sogra.

SENADOR MENDONÇA MARTINS

E' mais facil um homem livrar-se das garras de um tigre, do que de uma mulher bonita.

A intelligencia está na mulher, na razão inversa da sua belleza.

E a ferocidade está no tigre na razão directa da sua belleza.

A mulher é mais indomavel do que o tigre.

GEORGE GUIMARÃES

A BEIRA DO CLASSICO ABYSMO

S. PEDRO — E' escusado. Desta vez Deus não te poderá attender. Segura-te como puderes...

Anatomia descriptiva

O homem é, essencialmente, um arcaboiço osseo, vestido de musculos com uma serie de ramificações nervosas. O osso é a base da architectura humana porque, quando Adão foi feito, ainda não estavam em moda as construcções de cimento armado, á prova de queda e de fogo. O homem do futuro será de cimento armado com vigas de aço e nervos de fio de cobre, isolavel. Nessa epoca, para curar o ataque de nervos, das mulheres, bastará desligar a corrente...

□ □ □

O esqueleto, invisivel até a descoberta dos raios X, é a cousa mais intima que possuimos. As pessoas excessivamente magras ostentam-no, com despudor anatomico. As mulheres, com a sua furia doentia de mostrar tudo, acabarão por descobrir um processo de tornar o esqueleto visivel, mesmo a olho nu...

□ □ □

O olho nú é a unica especie de nú inteiramente casto que se conhece...

□ □ □

Os musculos são os tractores anatomicos do nosso corpo: são elles que movem tudo desde a perna dos andarilhos á lingua dos oradores, desde a mão do artista ao pé do carroceiro. Alguns, como o «costureiro» repoisam, á noite, emquanto dormimos; outros, porém, como o coração, trabalham sempre, sem cessar, até o colapso final. Até na economia organica ha funccionarios exemplares e funccionarios vagabundos, martyres e espertalhões. Os musculos do pescoço das mulheres, por exemplo, trabalham demais: estão sempre a mover a cabeça de um lado para o outro...

□ □ □

O musculo é o movimento. A cartilagem é a immobilidade. A orelha e o nariz, por exemplo, compostos, em grande parte de cartilagem, não se movem: assistem a tudo, de palanque... Exceptuam-se a orelha dos burros e o nariz dos avarentos...

□ □ □

Um destino infeliz: ser musculo num dedo de dactylagrapha... Outro destino miseravel ser cellula na cabeça de um poeta...

□ □ □

O cerebro é a camara de commando do corpo. E' elle que dirige os movimentos dos musculos e recebe, atravez dos fios telegraphicos dos nervos, a noticia de que se está passando em todas as regiões do organismo. Assim, a noticia de uma facada na barriga ou de uma cócega no dedo grande do pé direito se transmittem com a mesma rapidez ao cerebro... o qual ou aconselha a reacção á bala ou manda chamar a Assistencia...

□ □ □

Nas mulheres, o cerebro é, quasi sempre, tão lerdo que o aviso da cócega no pé direito só chega demasiado tarde aos centros nervosos—muitas vezes quando o aggressor já está dando beliscões em outras zonas... A melhor maneira de acordar, do seu lethargo natural, o cerebro de uma mulher, consiste em passar diante dos olhos dessa mulher um cheque assignado sobre um banco importante... Então ella se transforma em uma pilha electrica...

□ □ □

Os nervos são os conductores de mensagem ou *agents de liaison* do corpo humano. São alcoviteiros que vão dizer ao cerebro todas as sensações recebidas do exterior, desde o gosto do feijão até o contacto da agua perfumada de um banho... Nas pessoas nervosas (geralmente

mulheres) os nervos são *descontrolados* e capazes de transformar uma simples barata cascuda num dragão de Idade Media...

◻ ◻ ◻

Nas pessoas muito gordas o excesso de tecido adiposo abafa e reduz fortemente a actividade dos nervos. Afogados em graxa, estes trabalham o menos possivel, e dão mal os recados que recebem de fóra... Assim, para que uma dama gorda tenha a sensação de um beijo, é preciso mordel-a como se fosse um bife sangrento... Para acarícial-a é necessario dar-lhe murros como num ladrão. Para abraçal a, faz-se mister envolvel-a numa rede de arame, e apertar muito, por meio de uma machina de ar comprimido. Só assim essas pobres mulheres gordas conseguem ter sensações..

◻ ◻ ◻

A gordura é o tumulo dos nervos e... da belleza feminina. Uma mulher gorda é uma mulher insensivel, mas, em compensação, é um animal feliz. O porco, animal de facil engorda, nunca se queixa de dores de cabeça nem tem aspirações altas a realizar. E dando o toucinho, que alimenta a humanidade, é mais util do que os artistas magricelas, que, quando morrem, nem aos vermes alegram...

◻ ◻ ◻

A um bom verso é preferivel um mau toucinho. O toucinho vende-se sempre; o verso quasi nunca...

◻ ◻ ◻

A pele é a tunica celular com que a natureza nos vestiu, ao nascer-mos. De todos os trajes é o mais decente porque é o mais simples e natural. Ajusta-se perfeitamente ao nosso corpo sem sobrar nas mangas nem escassear nos joelhos. Banhar-se é lavar a roupa. Vestir-se é pôr o manto da fantasia (muitas vezes diafano...) sobre a realidade absoluta do osso.

◻ ◻ ◻

Todos os animais andam nús, á excepção do homem, e são menos indecentes e pervertidos do que elle. Não ha nada mais ridiculo de um cavallo vestido de calças ou uma vaca com uma toilette de *voile* e uma boina de flanela... Os macacos, quando querem ir a uma festa, limitam-se a pentear, cuidadosamente, os pelos que os revestem... E não consta que, nas festas dos macacos, haja tantos abusos como nas dos homens...

◻ ◻ ◻

As veias e arterias representam o systema fluvial do corpo humano. Servem para irrigar as terras adjacentes e tornal-as ferteis. O sangue, liquido vital, carreia os alimentos e fecunda as cellulas. O microbio é uma especie de colono indesejavel que desce na corrente sanguinea para tentar a sorte nos pulmões, no coração, no estomago, etc. e viver sem esforço e sem emprego. Os globulos vermelhos são a policia territorial do organismo: dão caça aos microbios e atiram-nos, mortos, rumo aos emunctorios naturais. Quando, porém, o sangue está pobre, não pode pagar os soldos dos globulos vermelhos — e estes abandonam o organismo á sanha dos germes...

◻ ◻ ◻

A unha é uma entidade cornea que defende a cabeça dos dedos. Serve para beliscar as mulheres e para dar de comer ás manicuras...

◻ ◻ ◻

Os dedos são os meninos da casa: traquinas como elles mesmos, metem-se por toda parte e quando não têm nada que fazer enfiam-se pelo nariz a dentro, para ver o que ha de novo...

◻ ◻ ◻

As unhas das mulheres *chics* são mais brilhantes do que a sua intelligencia. Na cabeça de uma mulher *chic* floresce tudo (até mesmo a caspa) menos uma idéa...

◻ ◻ ◻

As mulheres *chics* preferem perder o marido a perder uma unha... Mesmo porque, as unhas pulem-se e os maridos — nem sempre...

BERILO NEVES

— E' verdade que os homens casados vivem mais do que os solteiros?
— Nada! O que acontece é que aos casados cada dia parece um anno.

DO OUTRO SEXO

Tenho um desejo immenso de acreditar na sinceridade de sua repulsa aos meus conceitos, vulgares, afinal, na philosophia masculina sobre as mulheres, mas é muito difficil verificar si essa repulsa está apoiada em factos concretos e não em episodios isolados.

A sra. por exemplo, diz que eu não comprehendo as mulheres quando examino a tendencia mercantil de seus casos de amor. E replica que esse espirito de luta pelo lucro é a alavanca que move o homem e o leva a lutar melhor e mais brilhantemente pela vida.

Assim a sra. justifica o crime pelo crime, e sente-se muito feliz de saber que a luta pela vida do homem é feita não para vida *delles* mas pela vida *dellas*; e isso importa em affirmar que as mulheres procuram isentar-se dessa formidavel condição social porque têm quem puplique os seus esforços nessa dura veréda á caminho do amor e do... nada.

Não é tanto assim, entretanto. Os exemplos de abnegação e abdicação que a sra. cita são verdadeiros, alguns se verificam incessantemente entre as lavadeiras, operarias, criaturas pobres e ardentes que deslizam como sombras pela existencia rude e anonyma.

Não é dessas criaturas que Sra. fala e sim das damas de sêda e de carmim que se apaixonam segundo o formulario do *marcitone* e que ainda acham excessivamente penoso o trabalho de mudar o vestido para ir á festas.

Por certo que a mulher não têm condição social e a sua apparição ao lado do homem nas camadas cultas da sociedade não basta para mudar-lhe a psychologia.

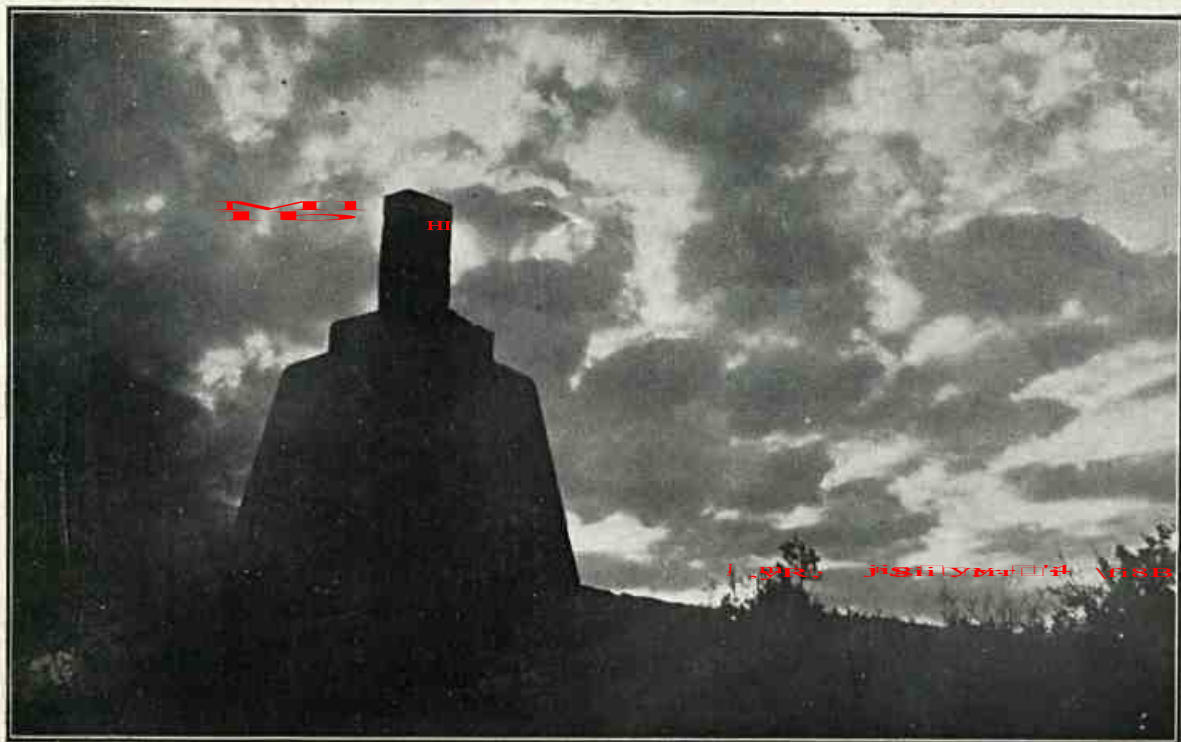
Ellas serão sempre as mesmas, bonalheiras ou princezas, variando de attitudes conforme o peso do punho que as empolga.

Mas si na condição infeliz ellas se mostram heroicas, esse heroismo é apenas por comparação. E' sob este ou aquelle dominio que nós vamos o titan feminino passar heroico ou caricato pela scena da nossa luta. E a nossa luta masculina, rude, anciosa, febril e fecundo é em torno do amor, do amor que é o relampago illuminando a caverna escura de coração feminino mas sem lhe dar jamais uma claridade permanente. A unica luz dos seus abismos é o scintillar das joias.

O seu argumento de ser o sexo feminino o sexo incomprehendido é uma velha tangente que o leva longe do ponto onde pretendia fazer finca-pé. Eu não comprehendo as mulheres, naturalmente, nunca comprehendi absurdos de especie alguma.

E. RIEFFE

VICTOR KONDER

ENTRE DUAS PATRIAS

Um marco da fronteira em Livramento.

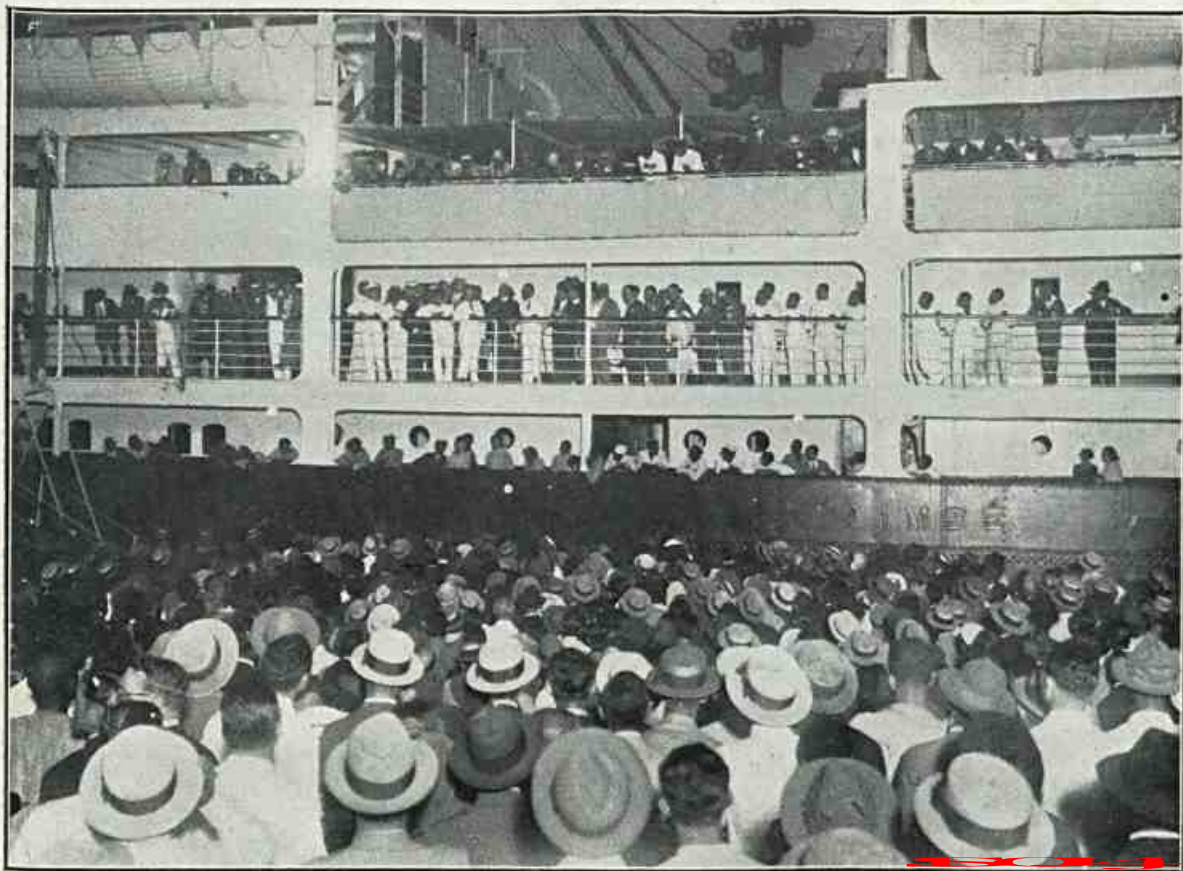
A NOTA MÁ

Para muita gente a Parahyba do Norte não é a Belgica brasileira, pelo facto de haver alli um fóco de insurreição policial com um ramal puxando para a insubordinação politica.

Si fosse a Belgica tinham de comparar Pernambuco á Allemanha e isso é um destempero.

Então muita gente mudou de rhetorica e de Belgica passou a Parahyba a ser a Servia nacional, porque é mais facil dizer que dali partiu o restilho da conflagração, e mesmo porque é mais consentaneo comparar o resto do paiz ao imperio austriaco, vasta colcha de retalhos onde ninguem se entendia.

E é isso, já ninguem mais se entende neste paiz.

O REGRESSO DA CARAVANA LIBERAL DO NORTE

A bordo do «Itaimbé» atracado ao Caes Mauá.

* * * Se a sciencia é uma accumulação de experiencias, falta, provavelmente, aos jardineiros de outros paizes o esforço paciente que os japonezes relevam, obtendo das suas peonias e dos seus chrysanthemos exemplares surprehendentes.

A rega é para cultivador nippon uma questão de peculiar importancia, de quotidianos e minuciosos cuidados. E esse esforço é tanto mais meritorio quanto no Japão não se pratica o estimulo das exposições e dos premios e não são visitadas pelo publico os vastos jardins imperiaes, em que os jardineiros tornam mais patentes a sua arte delicada e original.

— O Chico não sae de Copacabana. E' encontrado aos domingos no Posto 6, aos sabbados no Posto 5, ás sextas-feira no Posto 4, ás quintas no Posto 3, ás quartas no Posto 2, e ás terças no Posto um.

— E nas segundas feiras ?

— Nesses dias ella vai até o Ipanema, o seu posto de honra.

— Oh! já sei o Posto Zero.

No Largo de S. Francisco :

— O sr. que é mettido a valente, porque não vai para a Parahyba ?

— Não vou por causa da temporada.

— Que temporada.

— Do turf. Pretendo assistir as corridas do Derby Club.

REPOUSO FORÇADO

O CATRAEIRO — Vamos, cavalheiro. Venha fazer uma excellente estação de aguas naquella ilha...

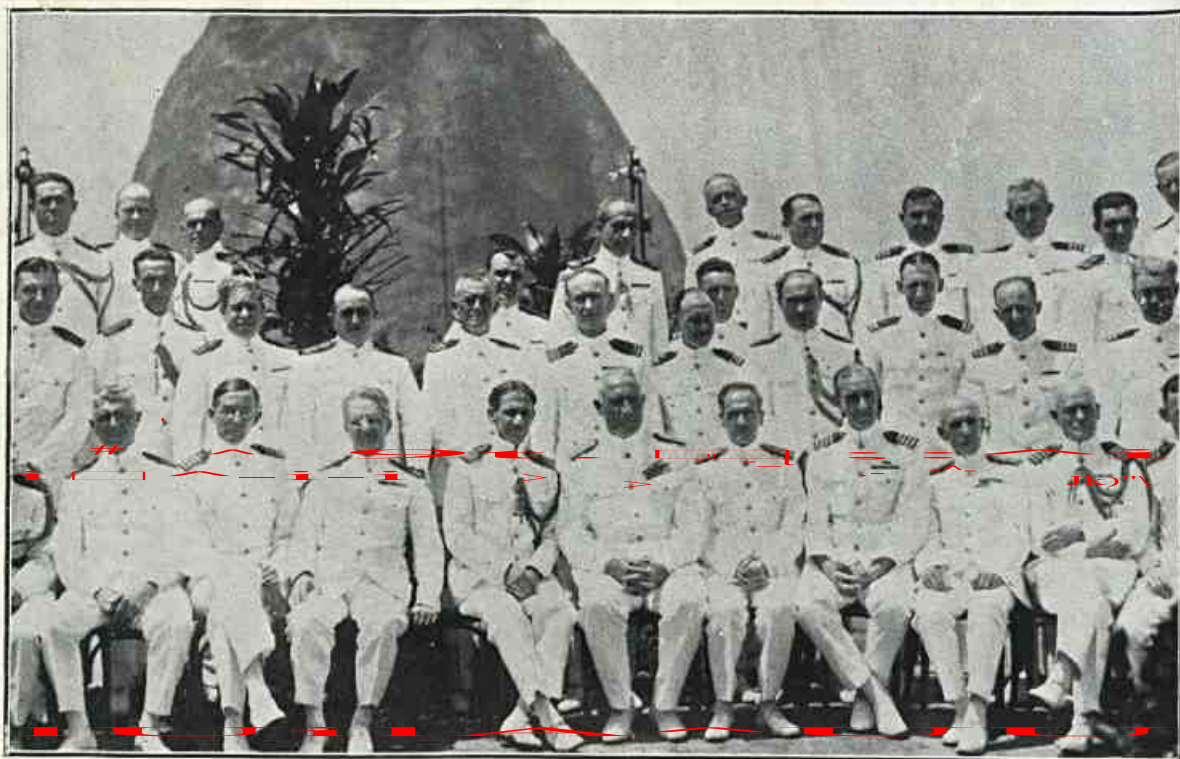
CAMPO DE SÃO CHRISTOVAM

Festa aos marinheiros do cruzador americano «Salt Lake City».

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Uma festa na piscina da associação em homenagem aos marinheiros do cruzador americano «Salt Lake City».

IDALINA — Lá em casa meu marido não gosta de abacate.
MARCOLINO — Pois na rua eu até já o vi mastigar o caroço.

NA URCA

Almoço offerecido á officialidade do «Salt Lake City».

Do lado de Eva...

O homem faz-se: a mulher nasce. O homem é um producto da sciencia: a mulher é uma obra de arte.

O homem é o musculo que age: a mulher é o cerebro que manda.

O homem foi feito para carregar o mundo sobre os os seus hombros: a mulher, para perfumal o...

O homem tem a volupia de ser forte; a mulher a alegria de ser bôa...

Não ha homens infelizes no mundo: ha homens que não sabem fazer-se amar por uma mulher...

O homem é o tronco que sustenta a arvore; a mulher, a flor que a perfuma...

O homem é o operario que construe o edificio das civilizações; a mulher, o artista que o ornamenta.

O homem tem a intelligencia que perscruta; a mulher tem o coração que adivinha...

A prova de que a mulher é superior ao homem é que o homem máu é uma vulgaridade, e a mulher má um escandalo...

Os homens reduzem tudo a numeros; a mulher, a sentimentos...

Quereis agradar a um homem? Dai-lhe dinheiro... Quereis agradar a uma mulher? Dai-lhe carinho...

O homem erra por prazer, e, ás vezes, por interesse... A mulher só erra pelo coração...

A ignorancia, na mulher chama-se innocencia; no homem estupidez...

A mulher é um demonio que se esforça por voltar a ser anjo; o homem é um anjo que se compraz em ser demonio...

A mulher é capaz de todos os sacrificios, a começar pelo de si mesma; o homem sacrifica tudo... a seu egoismo...

O homem é um egoismo em acção. A mulher é um sacrificio em perspectiva.

Dái ao homem um mundo perfeito e elle o arruinará; dái á mulher um mundo arruinado e ella o fará perfeito...

□ □ □

O homem é como a montanha: impõe-se pela grandeza. A mulher é como o perfume: revela-se pela doçura...

□ □ □

O homem mais apaixonado está sempre pensando em si mesmo; a mulher mais leviana esquece-se, com frequencia, da sua personalidade em beneficio de outrem...

□ □ □

O homem é o juiz que castiga; a mulher o sacerdote que absolve...

□ □ □

O homem caminha de olhos baixos, farejando o oiro; a mulher, de olhos no céo, presentindo o ideal...

□ □ □

As mulheres frequentemente são santas; ha santos que, por acaso, são homens...

□ □ □

Entre um thesouro e uma flor, a mulher esquece o thesouro para sentir a belleza da flor; o homem esmaga a para se apoderar, mais depressa, do thesouro...

□ □ □

A intelligencia do homem é luz, apenas: guia. A da mulher é luz e calor: esclarece e fecunda...

□ □ □

Dai uma borboleta a uma mulher: guardal-a-á no seio, junto ao coração. Dai-a a um homem irá vendel-a ao mercado...

□ □ □

O homem é um deus no auxilio; a mulher, uma creatura que se diviniza...

□ □ □

Diante de uma ave morta, a mulher chora; o homem admira a pontaria de quem a matou.

MARION DELORME

TROVAS

A ingenuidade do Geca
Muitas vezes me commove!
Um me disse:—Em Pernambuco
Dão cachaça aos otomove!

Typo Greta Garbo.

TROVAS

E' certo que tu desejas
Ser uma dama gordinha?
Come borracha, meu anjo,
Que anda agora baratinha

BASKET-BALL

AMERICANOS x BRASILEIROS — Venceram os Americanos.

— O Antonio tem mesmo cara de imbecil — reparei hontem...
— Que Antonio?
— Aquelle que morou na Penha... que vocês acham que dá muitos traços commigo.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

TROVAS

Creio que ainda não tenho
Bem arraizado o costume...
Por causa de tanto esguicho,
Lancei, porém sem perfume.

SOBRE O AMOR

Quando se ama, não são os dias máos que ficam no coração, são os bons.

HECTOR MALO

TROVAS

Todos os annos a cousa,
Variando, é sempre a mesma,
Carnaval muito gosado,
Arrependida quaresma.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

A RUA A VAREJO

— Mas os touristes estiveram de muita sorte, hein?

— Porque? Pelo bom exito do Carnaval?

— Não, homem! Pela pantomima aquatica da quarta-feira de cinzas.

— Você não acha interessante a sahida de carros patrioticos no carnaval?

Seria uma ingratidão si não sahissem. Pois si o carnaval é subvencionado...

*** O chrysanthemo, cultivado no Japão desde o anno 380 da nossa éra, já se conhecia na China tres seculos antes; e os chinezes que delle se utilizavam como medicamento e comestivel, revelaram as applicações ornamentaes que essa flor podia offerecer.

Os discipulos não tardaram em superar os mestres na habilidade e no gosto, e de tal modo agradou o chrysanthemo no imperio do Sol Levante que essa flor se tornou o emblema nacional, o symbolo do sol, antepassado, segundo a tradição popular, dos actuaes imperadores. O chrysanthemo adorna os estandartes dos filhos dos samurais.

COPACABANA

Na barraca do Atlanotico Club.

Um sorriso para todas...

Quando a cidade, felina e languida, nestes dias asperos de infernal calor, se espreguiça na monotonia emolliente de um torpor afflictivo, Copacabana é uma alegria e um refugio.

A soalheira implacavel, que embrutece as creaturas e calcina a paizagem, crestando as flores e provocando bocejos por toda parte, em Copacabana abre rosas nos canteiros decorativos e povôa de sorrisos as boccas contentes.

Sob o chicote do sol que estala no asphalto, as ondas de Copacabana colleiam na praia, voluptuosas e mansas, envolvendo os corpos harmoniosos e coroando de espumas ornamentaes as cabeças sonhadoras e felizes...

Copacabana, nestas horas claras de verão carioca, sob a dourada caricia do sol dos tropicos, é uma saudavel lição de alegria!

O enthusiasmo das ondas ensina aos homens o segredo lyrico que existe na intimidade das creaturas e das paizagens...

Copacabana... aquella decorativa... sinuosa e clara, vestida de côres vivas, cheia de sol, perto do mar, brincando com a espuma das ondas... E' a barbara canicula dos dias quentes que nos conduz para junto de ti, para a caricia sensual das tuas aguas envolventes, para o milagre chromatico da tua paizagem floral, para a doçura harmoniosa do teu céo illuminado...

Depois, as vélas oscillantes que passam lá — longe, nas distancias profundas do mar, ou o penacho escuro dos navios pesados que cortam tranquillamente o oceano, põem ao nosso espirito ansias bôas de novas terras, sonhos de viagens longas e felizes, tentações estranhas e excitantes, a nostalgia acariciante das sensações que nos esperam lá fora... Copacabana !...

No rythmo exaltado das tuas ondas, tu guardas o mysterio do rythmo brasileiro — rumoroso e barbaro, sensual e livre!...

O pavilhão colonial que o sr. Mauricio Nabuco construiu, com tão fino gosto, no Chuá (ou no Joá?), é hoje positivamente o lugar mais elegante do Rio. Para a sua consagração como logar ultra-elegante nada lhe falta: até um conflicto, entre pessoas do alto mundo, senhoras inclusive, houve um dia destes no restaurant do Chuá. Tres ou quatro cavalheiros perfeitamente elegantes, com uma dama de excepcional formosura, que é uma das figuras centraes dos nossos salões, se empunharam alli, ha dias, n'um «match» de «box» dos mais sensacionaes. Entre mortos e feridos, escaparam todos... Mas o Chuá tirou «brevet» defini-

tivo de elegancia. Esse facto, porem, serviu para provar que, não obstante dar a impressão de dispor de todo o conforto moderno, o pavilhão do Chuí ainda se resente de uma grave falta: não tem um Posto da Assistencia Publica!

* * *

A Academia Brasileira de Letras afinal tomou juizo! Abandonando a «theoria dos expoentes, de tão inquietantes consequencias, o Petit Trianon acaba de abrir as suas portas para esse grande e authentico poeta que é o sr. Guilherme de Almeida. Antes tarde do que nunca... O sr' Guilherme de Almeida vae occupar uma cadeira que pertenceu sempre a poetas e é uma das tradições mais bellas da «illustre companhia:» a cadeira patrocinada por Gonçalves Dias e que foi successivamente occupada por Olavo Bilac e Amadeu Amaral.

Tranquillamente ella explicava, um dia destes, n'um recanto elegantissimo de salão aristocratico, a sua «theoria do amor».

— «No amor o que eu quero é o extase, a ternura, a qui[illegible]ição, o silencio, «cette penombre dorée de tendresse», de que falava Mallarmé... «Sois belle et sois triste!» eis o meu lemma. A admissão é talvez das bellezas brilhantes e vivas; mas o amor, esse pertence ás bellezas suaves, apagadas, silenciosas, timidas e mansas...»

Agora, o que ninguem sabe é que a mulher que elle diz amar se considera intelligente, brilhante e culta. D'ahi uma conclusão: ou elle não ama melle., ou melle. não é, como suppõe, uma criatura brilhante, culta, intelligente...

O dilema é terrivel.

PEREGRINO

COPACABANA

O footing matinal no Posto 6.

Os "filhos do céo", dão a um sólo, muitas vezes artificial, uma irrigação particular e lhe concedem attentos cuidados que, em regra, na Europa se desconhecem. Mas, se vivendo desde seculos em estado de democracia, num regimem fundamentalmente familiar, em que cada qual cultiva as suas pequenas terras, os chinezes não hesitaram em sacrificar o luxo á utilidade, os japonezes vivem num regimen feudal. Divididos em nobres senhores de de um solo repartido em grandes propriedades, — e em camponezes que trabalham por conta dos primeiros, os nippons proporcionaram ao esplendor da arte floral um espaço de que os chinezes não dispunham. Aos "filhos de céo", devem, todavia, os japonezes o amor á terra e a acquisição de uma longa experiencia.

* * *

A PERFEIÇÃO

— Nós discutiremos toda a vida sem nunca assentar os primeiros fundamentos de qualquer coisa duravel que desse idéa da perfeição.

— Não sou de seu parecer. A perfeição existe e em muito maior numero de casos de que a principio se acredita.

— Só se fôr em coisas que não temos relação directa nem contacto immediato.

— A que perfeição queres tu te referir ?

— A das mulheres.

— Mas isso é um caso á parte, um particularissimo, uma restricção intoleravel que não nos permittiria encarar a perfeição com um criterio amplo e absoluto. O movimento dos astros é uma coisa perfeita; a regularidade das estações é outra coisa perfeita; uma flor é outra perfeição, e assim por diante.

— De certo mas em que isso nos interessa ?

— Em muito; assenta as nossas idéas não deixa introduzirem-se no dominio da intellectualidade outros sentidos capazes de perturbar o pensamento. Isso de fazer comparecer no conselho das nossas ideias a mulher e os sentidos é um mal, uma mania.

— Ora... que importa. Tudo afinal de contas, tudo isso é em essencia o instincto primario; é elle quem produz ideias e sentimentos. Nós nunca raciocinariamos em torno de coisa alguma si não tivessemos a excitação original para o amor. Falamos em perfeição; o que nos importa é a perfeição feminina: ella é o termo de comparação. Achada esta, todas as mais ficam inuteis.

— Mesmo assim; a perfeição feminina é, aliás, muito vulgar...

— Fazes um paradoxo.

— Muito vulgar, asseguro-te, porque consiste na mulher normal. A normalidade é a perfeição.

— Francamente, isso é horrivel; seria horrivel, si assim fosse.

— Vamos devagar. Que é a belleza? Um caso especial em que uma certa e determinada mulher possue traços, formas, particularidades não encontradas entre as outras. Sendo assim, a belleza é uma anomalia, uma aberração do plano geral da morphologia humana. Póde isso ser perfeição? Não; é uma aberração.

— De sorte que...

— Perfeita, na tua opinião seria a mulher sem sexo; o sexo é a vulgaridade...

R. Effe

PENSAMENTO

Um povo, em que os bons cidadãos não possuem energia egual a dos maus, é um povo perdido.

H. Roosevelt

* * * A hortelã é uma planta vivaz da familia das labiadas, muito cultivada em alguns paizes da Europa e da America, para o aproveitamento do oleo essencial que contem, o qual é utilizado para fins medicinaes e tambem, em grande escala, para condimentar doces, aromatizar pastas dentifricias, pastilhas, gomma de mascar, etc. Para este fim, entre as diversas especies de hortelã existente, as duas mencionada a seguir são as mais importantes:

A hortelã pimenta (*Mentha piperita*): e a hortelã verde (*Mentha viridica*).

O JORNALISTA MINEIRO

O homem estava registrando na Inspectoria Nacional de Fiscalisação dos jornaes a sua nova casa que, de accordo com a lei, deverá de agora em diante explorar a imprensa.

— Então, coronel, vai agora bancar o jornalista ?

— E' exacto. Banquei o coronel e fui explorado. Chegou a hora da minha desforra.

— Mas ha de sempre ser o coronel.

— E mineiro.

— Sim, sobretudo mineiro.

— E' onde eu queria que chegasse. O mineiro é hoje o dono da terra. Vocês levavam de troça o coronel e andam agora calados.

— Mas por força e é facil de comprehender. Pois não é verdade que o seu estado vai dar o futuro presidente ? Eu conheço alguns camaradas que já se naturalizaram filhos de Uberaba.

— Idiotas. Fique o senhor sabendo que Minas é um estado pobre e suas rendas apenas dão para andar em dias com os seus compromissos.

— Pois não é o que consta por ahi. Fala-se que o estado custeou a campanha presidencial.

— Mentira. A prova é que eu tenho de recorrer ao monte e á campista para viver.

— E' que o senhor não se dá ao luxo de ser personagem politico.

— Quem lh'o disse? Ao contrario, sou chefe de influencia na minha zona e disponho de trez mil eleitores. Situacionistas, está claro.

— Então para que a sua casa de jogo ?

— Explico aqui particularmente ao amigo. Dizem que Minas paga aos jornalistas a campanha. Ou isso é falso ou é verdadeiro. Si é falso eu terei a freguezia dos jornalistas que virão attrahidos pelo meu prestigio de homem da situação, e em vez de dinheiro eu lhes facilito a banca onde elles deixarão empenhados os seus jornaes. E si for verdadeiro, elles virão jogar e, no minimo, eu arranco do barato o sufficiente para tornar mais suaves as despezas do estado.

— Mas isso é um plano antigo.

— Ao contrario, modernissimo. No futuro governo nós, mineiros, poderemos fazer a lista dos verdadeiros amigos do estado ; e quando accusarem Minas de custear a victoria, nós exhibiremos de accordo com a lei da fiscalização a lista dos jornaes e dos jornalistas que bancavam os sabidos em cima de nós. Percebeu.

NAGAIKA

* * * «Hortelã pimenta» (Mentha piperita) — Desta especie existem duas variedades que nos Estados Unidos são designadas com os nomes de «hortelã preta» («black mint»). Ambas variedades produzem o oleo essencial do commercio; porém o da segunda é mais fino, se bem as plantas não sejam tão resistentes nem tão productivas como as da primeira. A «hortelã preta» tem as hastes de côr roxo-escura, e as folhas quasi lanceoladas e um tanto denteadas. Na «hortelã branca», as hastes são de côr verde, e as folhas de matiz verde claro, são mais ponteagudas e profundamente denteadas.

Remedio ideal contra

BRONCHITES,

TOSSES,

CATARRHOS

e outras affecções das

VIAS RESPIRATORIAS.

Desperta o appetite,

FORTIFICA E REGENERA OS PULMÕES,

sendo tomado com verdadeiro prazer principalmente pelas creanças.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & C.º - 21, PLACE DES VOSGES - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & C.ª LTD.

RIO DE JANEIRO, RUA DA ALFANDEGA 20 — S. PAULO, RUA DO CARMO 11.

TELESCOPIO GIGANTE

Está sendo construido na California um telescopio gigante com cinco metros de diametro, que permittirá ver tres vezes mais no espaço do que com o instrumento do Mount Wilson, ou seja uma superficie dez vezes maior.

Na Academia de Sciencias Naturaes, encontra-se exposto o modelo do novo telescopio. Duas figuras humanas que foram collocadas ao lado dão uma idéa das dimensões do apparelho. O telescopio terá sete metros de altura, assentando o tudo num supporte giratorio que por sua vez gira automaticamente uma vez por dia, parallelamente com o eixo da terra.

O sabio dr. George Hale é quem dirige a construcção do apparelho, nas officinas de Harpera. O telescopio destina-se ao laboratorio astro-physico do Instituto de California, annexo á Universidade de Campua.

*** O gafanhoto, de que se ouve frequentemente falar, mas que não é visto; tem os ouvidos nos joelhos! E, o que é mais importante, Mrs. Gafanhoto tem que ser toda ouvidos, porque é muda, o que, a se julgar pelo canto continuo que se ouve em quasquer campo, serve para provar que, em determinados casos, um homem pode falar tanto quanto uma mulher!

O professor Regen, de Vienna, provou que grillos e gafanhotos não só têm um sentido da audição, mas que mutuamente se enviam mensagens por meio de seus cantos. Admittia-se usualmente que esses insectos ouviam pelas antennas porque as voltavam rapidamente em direcção do rumor que lhes solicitava a attenção.

Que seu orgão actual da audição está localizado nas patas fronteiras, foi provado deste modo. Verificou-se que os machos costumam cantar cerca de vinte vezes alterando-se regularmente, e depois fazem uma pausa.

O prazer de ouvir

Musica Excellente

a qualquer momento

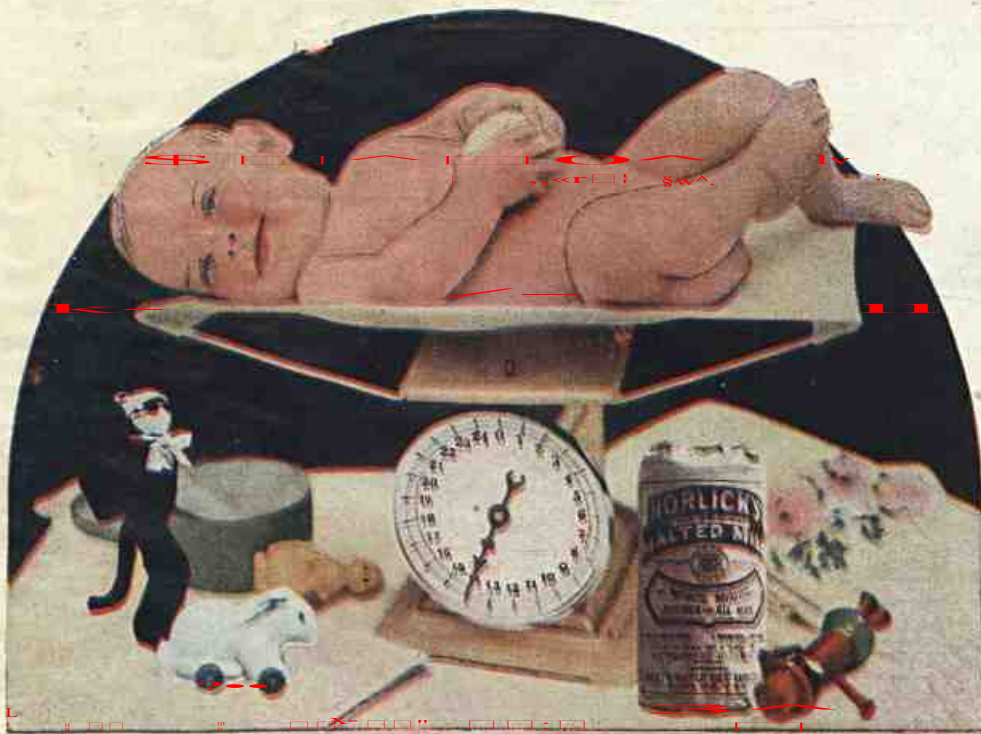
Com a Nova Victrola Orthophonica V. S. pode desfrutar sua musica predilecta a *qualquer* momento, já seja musica de dança, uma opera ou uma symphonia. A reproducção deste maravilhoso instrumento é tão *assombrosa*, que somente a execução original do proprio artista ou orchestra a rivaliza.

A Companhia Victor é a unica que possue os enormes conhecimentos scientificos necessarios para alcançar este realismo absoluto.

Existem bellissimos modelos para todos os gostos e todas as bolsas. Não existe nada que por tão pouco dinheiro proporcione tantos momentos de prazer.

Qualquer commerciante Victor desta localidade terá muito prazer em fazer-lhe uma demonstração. Visite-o quanto antes.

VICTOR TALKING MACHINE DIVISION

RADIO-VICTOR CORPORATION OF AMERICA — CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

Modelo 4-20

Distribuidores:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rua Ouvidor, 98
RIO

S. Bento, 35
S. PAULO

A' venda em todas as boas casas do ramo